

Catecismo de Westminster 6

Pergunta 6: Quantas pessoas há na Divindade

Resposta: Há três pessoas na Divindade: o Pai e o Filho e o Espírito Santo, e estas três são um Deus, da mesma substância, iguais em poder e glória.

Deus é um em essência, coexistindo em três pessoas distintas, eternas e iguais em poder e natureza. A trindade divina é uma doutrina revelada e, por esse motivo, torna-se de fundamental importância apresentar em cada caso as provas bíblicas das afirmações.

Deus subsiste eternamente em uma única essência, constando de três pessoas espirituais (ou substâncias) distintas, com personalidades e funções diferentes, assumidas consensualmente na realização do Plano Eterno de Deus: O Pai e o Filho e o Espírito. (2 Cor 13:14).

A relação de filiação entre o Pai e o Verbo é eterna, mas isso não implica em precedência no tempo, dependência ou subordinação; indica somente a existência eterna dessa relação entre o Pai e o Filho, que é o Verbo de Deus, para execução dos Decretos Eternos. (Mt 28:19).

Da mesma forma, o Espírito é apresentado como procedente do Pai e do Filho. Isso se reflete sobre a função assumida por cada uma das pessoas no Plano Eterno de Deus, sem caracterizar dependência ou subordinação.

As pessoas da Trindade são coeternas e autoexistentes, ou seja, todas são igualmente Deus, possuindo, cada uma delas, todos os atributos divinos em sua plenitude.

Seguem as comprovações bíblicas da Trindade - o Pai e o Filho e o Espírito Santo:

O Pai - João 20:17.

O Espírito - Atos 5:3-4.

O Filho - João 1:1.

O Pai, o Filho e o Espírito Santo são pessoas distintas.

- Marcos 1:10-11;
- João 15:26;
- 1 João 5:7.

A triunidade intelectual de Deus.

Uma mente única, de uma única natureza, infinita, onisciente e eterna, sendo própria a três individualidades distintas que constituem um único Ser. Essas três pessoas formam uma unidade intelectual, voltada ao amor mútuo e ao perfeito consenso da Trindade.

O Pai e o Filho: Mateus 11,27.

Por outro lado, a onisciência das pessoas divinas abrange o conhecimento exaustivo da consciência de cada uma delas pelas outras duas, sendo que a mente comum às pessoas da Trindade não interfere nos pensamentos próprios a cada uma das pessoas.

O Pai e o Espírito: 1 Coríntios 2:10.

Esses centros de consciência individuais dentro da mente única definem as funções e participação de cada uma delas na concepção e execução dos planos eternos de Deus.

Assim, as três pessoas da Trindade, ao mesmo tempo em que têm, cada uma, a mente divina em sua plenitude, também possuem três formas diferentes de pensamento, constituindo três centros de consciência diferentes e consensuais, dentro da divindade.

O Filho e o Espírito: João 16:13.

O batismo de Jesus: Deus o Pai e Deus o Filho e Deus o Espírito Santo manifestam-se ao mesmo tempo, mas cada um como uma pessoa individual. Mateus 3:16-17.

A TRINDADE NO ANTIGO TESTAMENTO

O Antigo Testamento contém muitas referências e indicações sobre a Trindade divina.

- Pluralidade: Deus fala de si mesmo no plural, o que sugere a existência de distinções pessoais que indicam a pluralidade dessas pessoas no ser de Deus:

- Gênesis 1,26;
- Gênesis 11:7;

- O Anjo de Deus: O Anjo de Deus, no Antigo Testamento, recebe tratamento e veneração que sugerem muito claramente que ele seja YAHWEH. Gênesis 16:10.

- Alternância: Em outras passagens a sabedoria de Deus é personalizada, alternando-se as pessoas que se manifestam ou são mencionadas:

Salmo 33,12: “Feliz a nação cujo Deus (ELOHIYM) é o SENHOR (YAHWEH), e o povo que ele escolheu para sua herança”.

Salmo 110,1: “Disse o SENHOR (YAHWEH) ao meu senhor (ADONAI): Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés”.

- O Redentor: Deus (YAHWEH) é apresentado no Antigo Testamento como o redentor e salvador do povo escolhido. Jó 19,25. Léxico hebraico (Strong's) - Redentor: redimir pessoas da morte tendo Deus como sujeito.

A TRINDADE NO NOVO TESTAMENTO

O Novo Testamento apresenta a Trindade revelada, de forma que as três pessoas são expostas com clareza no texto bíblico.

Deus, o Pai, envia seu Filho ao mundo - Gálatas 4,4.

O Pai e o Filho enviam o Espírito - João 14,26.

O Pai dirige-se ao filho - Marcos 1,11.

O Filho dirige-se ao Pai - Mateus 11,25.

O Pai e o Filho dialogam - João 12,28.

A bênção apostólica: Revela, também, a ação conjunta das pessoas da Trindade:

2 Coríntios 13,14: “A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus (o Pai), e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós”.

A Grande Comissão: tem uma importância relevante na discussão da Trindade. Nela é apresentada claramente a definição das pessoas individuais pelo artigo definido

colocado antes de cada pessoa e, ao mesmo tempo, a unicidade de Deus pela colocação da palavra “nome” no singular. Mateus 28,19.

Na primeira carta do apóstolo Pedro, há um texto em que não somente são indicados os membros da Trindade, como, também, o desígnio de cada um na obra da redenção. 1 Pedro 1,2.

Textos que confirmam a personalidade e divindade do Espírito Santo

O Espírito é Deus: Atos 5,3-4.

O pecado imperdoável: Mateus 12,31.

O Espírito na criação: Gênesis 1,2.